



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO

Controle Digital - SEL0620

Controlador Dead-Beat

Relatório das aulas 9 e 10

Matheus Henrique Dias Cirillo - 12547750

Gustavo Moura Scarenci de Carvalho Ferreira - 12547792

Docente responsável: Dr. Valdir Grassi Jr.

São Carlos 2º semestre/2024

Sumário

1	Introdução						
2	Desenvolvimento						
	2.1	envolvimento Questão 1	2				
		Questão 2					
	2.3	Questão 3	3				
		Questão 4					
	2.5	Questão 5	5				
Re	eferêi	cias Bibliográficas	6				

1 Introdução

Este trabalho aborda a implementação e análise de controladores Dead-Beat, conforme as aulas de Controle Digital, ministradas pelo professor Valdir Grassi Jr [1]. O estudo é centrado na configuração de controladores de segunda ordem com períodos de amostragem distintos. Baseado nos critérios específicos de projeto, investigamos o comportamento do erro de regime permanente, tempo de subida, tempo de acomodação e sobresinal, considerando cenários antes e após a introdução de distúrbios no sistema. Através do uso de ferramentas como Simulink e MATLAB, a resposta dos controladores foi avaliada em situações práticas, reforçando conceitos explorados durante as aulas.

2 Desenvolvimento

Neste laboratório o grupo irá implementar dois controladores Dead-Beat conforme a especificação dada pela Tabela 1 de acordo com o último dígito do seu grupo. Os grupos pares implementarão dois Dead-Beats, cada um com um período de amostragem diferente, sendo que o primeiro deve produzir uma ação de controle u(0) ligeiramente inferior a 9.5. Os grupos pares implementarão dois Dead-Beats, sendo que o primeiro é de ordem ν e o segundo de ordem $\nu+1$, ambos com a mesma taxa de amostragem, sendo que no primeiro caso a ação de controle u(0) deve ser ligeiramente inferior a 9.5.

Se necessário altere a taxa de amostragem T_0 para que seja possível implementar ambos os Dead-Beats.

Último dígito do Grupo	Critérios
0, 2 e 4	Dead-Beat de ordem ν para T_0 e para $1.33T_0$
1, 3 e 5	Dead-Beat de ordem ν e
	Dead-Beat de ordem $\nu+1$ para $u(0)_{DB(\nu+1)}=0.7u(0)_{DB(\nu)}$
6, 8	Dead-Beat de ordem ν para T_0 e para $1.22T_0$
7 e 9	Dead-Beat de ordem ν e
	Dead-Beat de ordem $\nu+1$ para $u(0)_{DB(\nu+1)}=0.8u(0)_{DB(\nu)}$

Tabela 1: Critérios do controlador Dead-Beat.

2.1 Questão 1

Implemente os controladores Dead-Beats conforme especificação para o seu grupo. Se necessário, altere a taxa de amostragem T_0 para ser possível implementar ambos os Dead-Beats. Coloque no relatório a função de transferência discreta da planta, o período de amostragem T_0 utilizado, o critério de projeto para o seu grupo, e os controladores Dead-Beats discretos projetados.

O critério usado para a implementação dos sistemas foi o de projetar um controlador Dead-Beat de ordem v para T_0 e para $1,33\cdot T_0$, dado que é esse é o critério para grupos com último dígito igual a 2 e nosso grupo é o 12, conforme Tabela 1.

Para que a ação de controle u(0) seja ligeiramente inferior a 9,5V no caso do primeiro controlador, escolheu-se um período de amostragem igual a 0,51 segundo, que gerou uma ação de controle u(0)=9.15V, conforme Figura 3.

Desse modo, a função de transferência da planta é mostrada na equação 2.1.

$$\frac{0,07166z + 0,05334}{z^2 - 1,288 + 0,4125} \tag{2.1}$$

2.2 Questão 2

Quais são os polos de malha fechada do sistema para cada um dos controladores?

Conforme esperado pela teoria e pode ser verificado na prática ao usar a função pole() do MATLAB, o sistema de malha fechada com o controlador Dead-Beat projetado apresentado 2 polos em 0.

2.3 Questão 3

Implemente no Simulink o sistema de malha fechada com controlador discreto projetado. Lembre que a planta deve ser mantida como um processo contínuo. Na saída da planta deve ser colocado um bloco de zero order holder (assim como foi feito para o controle proporcional). Mostre no relatório o diagrama Simulink para cada controlador, e as curvas discretas de resposta do sistema (sinal de erro, sinal de controle, e sinal de saída do sistema) para cada controlador.

Devido ao critério de projeto, foi feito somente um diagrama do Simulink, ilustrado na Figura 1, que corresponde aos 2 controladores, mudando somente o T_0 na execução de cada um.

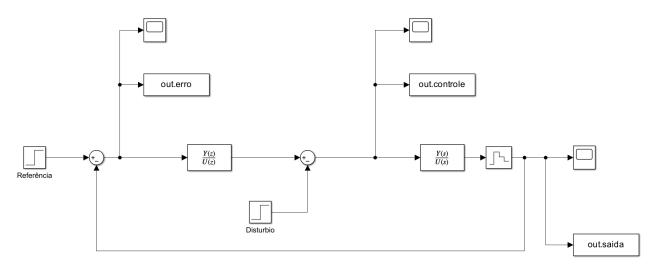


Figura 1: Simulink do sistema de malha fechada com o controlador Dead-Beat.

Além disso, as curvas discretas de resposta do sistema (sinal de erro, sinal de controle e sinal de saída do sistema) podem ser vistas nas Figuras 2 à 4.

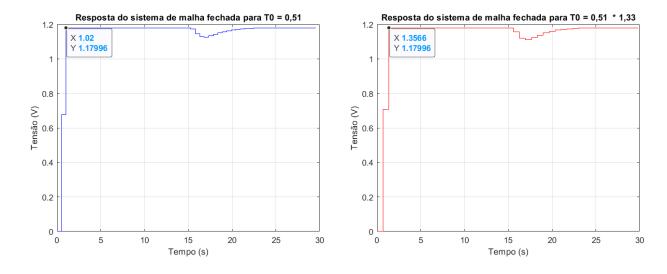


Figura 2: Comparação da resposta para diferentes valores de T_0 .

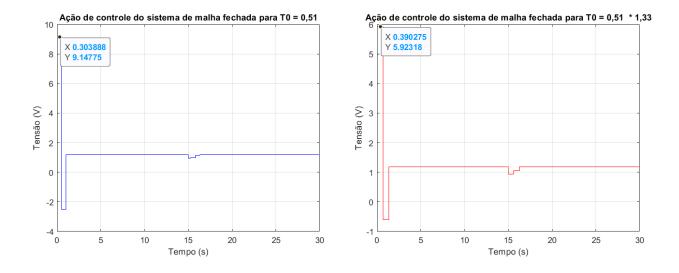


Figura 3: Comparação da ação de controle para diferentes valores de T_0 .

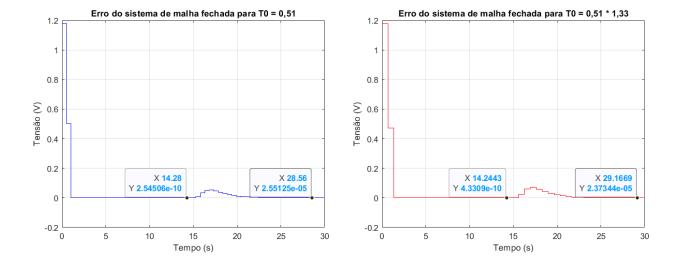


Figura 4: Comparação do erro para diferentes valores de T_0 .

2.4 Questão 4

Quais os valores do erro de regime permanente antes do distúrbio e após o distúrbio para cada controlador?

Para um controlador Dead-Beat idealmente projetado, o erro de regime permanente deve ser zero, tanto antes quanto após a aplicação do distúrbio.

Esse comportamento pode ser validado na prática pelo comportamento do nosso controlador nas situações com os 2 períodos de amostragem, ilustrado nos gráficos da Figura 4 e pelas Tabelas 2 e 3, mostrando um comportamento exatamente como esperado

Erro de RP antes do distúrbio	Erro de RP após do distúrbio
$2,54 \cdot 10^{-10}$	$2,55 \cdot 10^{-5}$

Tabela 2: Erros de regime permanente para $T_0 = 0.51$ segundos

Erro de RP antes do distúrbio	Erro de RP após do distúrbio
$-4,33\cdot 10^{-10}$	$2,37 \cdot 10^{-5}$

Tabela 3: Erros de regime permanente para $T_0 = 0,68$ segundos

2.5 Questão 5

Quais os tempos de subida e de acomodação (2%) da saída do sistema de malha fechada antes do distúrbio para cada controlador? Qual o sobressinal do sinal de saída do sistema de malha fechada antes do distúrbio para cada controlador?

Para um controlador Dead-Beat ideal, o sobressinal deve ser zero. Assim, como não há sobressinal, o tempo de subida e o tempo de acomodação devem ser iguais. Devido à ordem dois do controlador Dead-Beat no nosso caso, esses tempos (de subida e de acomodação) devem corresponder a duas vezes o período de amostragem.

Esse comportamento pode ser validado na prática pelo comportamento do nosso controlador na situação com os 2 períodos de amostragem, ilustrado nos gráficos da Figura 2 e pela Tabela 4 com os valores medidos pelo MATLAB, de novo mostrando um comportamento exatamente como esperado.

	$T_0 = 0,51(s)$	$T_0 = 0,68(s)$
Tempo de subida	1.02	1.36
Tempo de acomodação	1.02	1.36
Sobressinal	0%	0%

Tabela 4: Sobressinal e tempos de medida e de acomodação medidos pelo MATLAB para ambos os períodos de amostragem.

Referências Bibliográficas

[1] Prof. Valdir Grassi Jr, "Roteiro de prática 6 e aulas teóricas e práticas," 2024. Disciplina de Controle Digital (SEL0620), Universidade de São Paulo, São Carlos.